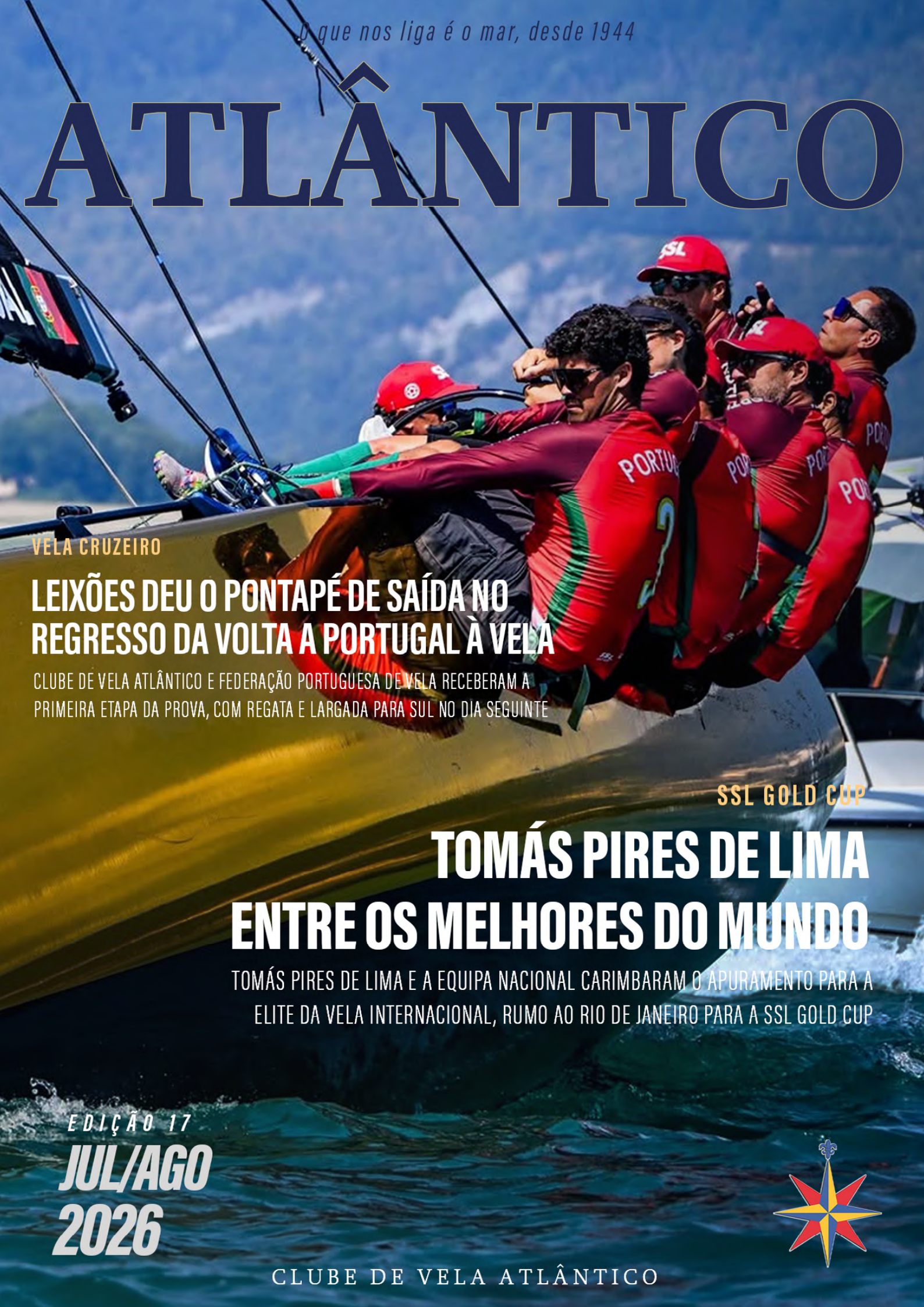
O que nos liga é o mar, desde 1944

ATLÂNTICO



VELA CRUZEIRO

LEIXÕES DEU O PONTAPÉ DE SAÍDA NO REGRESSO DA VOLTA A PORTUGAL À VELA

CLUBE DE VELA ATLÂNTICO E FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA RECEBERAM A PRIMEIRA ETAPA DA PROVA, COM REGATA E LARGADA PARA SUL NO DIA SEGUINTE

SSL GOLD CUP

TOMÁS PIRES DE LIMA ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

TOMÁS PIRES DE LIMA E A EQUIPA NACIONAL CARIMBARAM O APURAMENTO PARA A ELITE DA VELA INTERNACIONAL, RUMO AO RIO DE JANEIRO PARA A SSL GOLD CUP

EDIÇÃO 17
JUL/AGO 2026

CLUBE DE VELA ATLÂNTICO

CONTEÚDO

17ª Edição

Visita Sr. Secretário de Estado 04
06 de julho de 2026

51º Trofeo Conde Gondomar 22
23 a 26 de julho de 2026

Regata Clássicos Comunitat 28
24 e 26 de julho de 2026

420 & 470 Junior Europeans 30
20 e 27 de julho de 2026

SNIPE Junior Worlds 32
20 e 25 de julho de 2026

CAMP THE RACE 2026 34
20 e 26 de agosto de 2026

4H da Costa Nova 36
29 e 30 de Agosto de 2026

Summer Sailin Camp CVA 38

Merchandising 40









08

420 World Championship 2026

3 a 11 de julho de 2026



12
Campeonato Nacional da Classe SNIPE 2026
10 a 12 de julho de 2026



26
O Regresso da Volta a Portugal à Vela
25 de julho de 2026



16
SSL Gold Cup 2026
14 a 17 de julho de 2026

REVISTA
"ATLÂNTICO"

UMA REVISTA DO CLUBE DE VELA ATLÂNTICO DEDICADA AOS SEUS SÓCIOS E VELEJADORES

ESTA EDIÇÃO Nº17 DA REVISTA "ATLÂNTICO" É DEDICADA AOS MESES DE JULHO/ AGOSTO DE 2026

O QUE NOS LIGA, É O MAR
DESDE 1944

VISITA DO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR

VISITA AO CVA NO ÂMBITO DO PROGRAMA MAR2030

No passado dia 6 de julho, o CVA teve a honra de receber a visita do Sr. Secretário de Estado do Mar, Salvador Malheiro.

A visita contou também com a presença de Eng. Rodrigo Passos, vereador do Desporto da Câmara Municipal do Porto, do vereador do Desporto da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Nuno Matos, de César Navio, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Ágora, do Presidente da Federação Portuguesa de Vela, José António Barros, do presidente da ARVN, Pedro Pires de Lima e de vários membros da direção CVA.

Durante a visita foi realizada uma apresentação da atividade e dos projetos estratégicos do Clube, com destaque para o apoio aprovado no âmbito do MAR2030 e para a candidatura vencedora à organização do Campeonato do Mundo de Optimist 2028. Foram ainda abordados temas relevantes para o futuro da Náutica e dos clubes de Leixões.

A manhã terminou com a inauguração de duas novas embarcações pneumáticas, adquiridas no âmbito do programa MAR2030, um importante reforço para a capacidade operacional e para o desenvolvimento da atividade desportiva do Clube.

Agradecemos ao Sr. Secretário de Estado e a todas as entidades presentes pela visita, pela proximidade e pelo interesse demonstrado no trabalho desenvolvido pelo Clube de Vela Atlântico, renovando o compromisso de continuar a promover a vela e o mar junto da comunidade.


VENUE MAP


CLUBE D


E VELA

VELEJADORES CVA NO 2026 420 WORLD CHAMPIONSHIP

UMA VEZ MAIS A EQUIPA 420 DO CVA NOS GRANDES PALCOS INTERNACIONAIS



Entre os dias 3 e 11 de julho, Biscarrosse, em França, recebeu o Campeonato do Mundo de 420 de 2026, uma das provas internacionais mais relevantes do calendário desta classe. Ao longo dos vários dias de competição, os velejadores enfrentaram condições exigentes, que testaram tanto a resistência física como a capacidade tática das tripulações em prova. O CVA fez-se representar nesta grande cita internacional por 3 tripulações, distribuídas por diferentes categorias e fases finais da competição, e que regressam a casa com mais uma valiosa experiência internacional nas grandes provas da classe 420.

Na categoria Under17, a dupla formada por Pedro Monteiro e Luís Soares

disputou um total 9 regatas. Ao longo da prova, os dois velejadores foram somando resultados que lhes garantiram um lugar na Frota de Prata na fase final, onde se destacaram com um 4º e um 7º lugar em duas das regatas disputadas. Na geral do campeonato, a dupla terminou na 69ª posição da classificação final.

Já na categoria 420 Men/Mixed, a tripulação composta por Miguel Lima e Manuel Pires de Lima completou igualmente 9 regatas da prova, alcançando também a fase final na Frota de Prata. No final da competição, a dupla ficou classificada na 80ª posição da geral.

Ainda na mesma categoria, João Talone e Gustavo Sousa competiram na Frota Bronze, tendo terminado a prova na 116ª posição da classificação geral.

A participação das 3 tripulações CVA, acomapanhados pelo treinador Pedro Ambrósio, neste 2026 420 World Championship confirma a aposta do CVA na formação e no desenvolvimento dos seus velejadores em competições de grande exigência, contribuindo para o seu percurso desportivo e para a preparação de futuros desafios internacionais.




Anautivela


597
471



CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE SNIPE 2026

TROFÉU ENG. MANUEL PESSANHA REUNIU A FROTA DE SNIPES EM LEIXÕES

Entre os dias 10 e 12 de julho, Leixões foi o palco do Campeonato Nacional da Classe SNIPE 2026 que reuniu 17 embarcações nas águas do Atlântico.

Num campeonato marcado por 3 excelentes dias de competição e um total de 6 regatas bem disputadas, foram definidos os campeões Nacionais de 2026 desta emblemática Classe.

Após uma excelente prestação no 2º e 3º dia, a dupla Tiago Roquette e Tiago Morais (WDS) foram o grande destaque do Campeonato conquistando o título Nacional Absoluto, Master, a geral do Troféu Eng. Manuel Pessanha e o Troféu Perpétuo da Classe SNIPE. Na classificação geral, foram seguidos por Martin Bermudez De La Puente Gallego e Beatriz Diaz Norris (RCNMadrid) e António Moreira e Joaquim Moreira (CVA) que foram a melhor tripulação Sénior Portuguesa. Na categoria Júnior a vitória do troféu foi para Matilde Bandeir e Pilar Ramos Albuquerque (CVS). Na categoria mista, a melhor tripulação portuguesa em competição foi Miguel Graça e Teresa Ramos (CNC / CVS)

3 dias marcados pela competitividade e amizade dentro e fora de água.

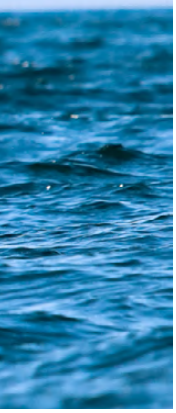

POR
28368


CLUB
VELA
AT
ICO
CLUBE DE VELA
ATLÂNTICO




CLUBE DE VELA
ATLÂNTICO
2
1





TOMÁS PIRES DE LIMA NA

PORTUGAL CARIMBA O PASSAPORTE PARA O RIO NA SSL GOLD CUP, COM TOMÁS



A

SSL GOLD CUP

S PIRES DE LIMA A BORDO



PRÓXIMA PARAGEM: RIO DE JANEIRO PARA A FASE FINAL DA GRANDE COMPETIÇÃO MUNDIAL

Grandson, Lago de Neuchâtel (Suíça), 14 a 17 de julho de 2026

A Seleção Portuguesa de Vela garantiu o apuramento para a Grande Final da SSL Gold Cup Brasil 2026 — o evento que a organização apelida de "Campeonato do Mundo de Futebol da Vela" — depois de uma semana intensa no Centro de Treino da Star Sailors League, em Grandson, na margem sul do Lago de Neuchâtel.

Entre os velejadores que representaram as cores nacionais esteve Tomás Pires de Lima, sócio e velejador do Clube de Vela Atlântico, integrado na tripulação portuguesa nas funções de grinder e floater.

Um grupo a três, um só bilhete

O Apuramento Europeu 2 juntou em Grandson os Grupos F e G, com apenas um lugar na final em disputa em cada um deles. No Grupo G, os "Navigators" portugueses mediram forças com a Bulgária e a Turquia, todos em barcos iguais — os monótipos SSL 47 fornecidos pela organização, o que coloca toda a diferença do lado das tripulações.

Portugal entrou bem na competição logo no primeiro dia: um segundo lugar por escassos metros na regata inaugural, seguido de uma vitória na regata seguinte. No final do terceiro dia, a equipa nacional liderava o grupo com 12 pontos, contra 9 da Turquia e 8 da Bulgária — mas, com a última regata a valer pontuação a dobrar, as três seleções chegavam à sexta-feira ainda com hipóteses de apuramento.

A regata decisiva

A regata final começou com um adiamento: a um minuto do sinal de partida, a comissão de regatas içou a bandeira AP devido a uma rotação acentuada do vento para a direita, obrigando a reposicionar o percurso.

Reiniciada a sequência, os Navigators controlaram a partida com mão firme, com o táctico Hugo Rocha a impor o ritmo. A Bulgária conseguiu, ainda assim, escapar à cobertura portuguesa e liderar na primeira bóia de barlavento, chegando a colocar-se em posição de virar o grupo do avesso. Portugal recuperou no primeiro sotavento, passou para segundo na porta de sotavento e, na segunda subida, ultrapassou primeiro a Turquia e depois a Bulgária, que falhou por muito pouco a linha de aproximação à bóia.

Na última popa, com Tomás Barreto a trabalhar o spinnaker e Afonso Domingos



ao leme, a equipa portuguesa cruzou a meta em primeiro e selou a qualificação para o Brasil.

Confiança na equipa

Ainda no primeiro dia de regatas, Tomás Pires de Lima resumiu bem o espírito da tripulação, em declarações à organização. O velejador do CVA admitiu a frustração de perder a primeira regata por pouco mais de um metro, mas sublinhou a reação imediata da equipa na regata seguinte e a confiança total que deposita nos companheiros da popa do barco: cada um a cumprir a sua função, todos a confiar uns nos outros.

Próxima paragem: Rio de Janeiro

Portugal junta-se assim ao lote de seleções apuradas para a Grande Final. Depois do Apuramento Pan-Americano, agendado para o Rio de Janeiro entre 12 e 15 de novembro, a SSL Gold Cup Brasil 2026 decorre na mesma cidade de 18 de novembro a 13 de dezembro, reunindo 40 das 66 seleções nacionais envolvidas na competição.


PORTUGAL
9


PORTUGAL
9
8
5



51º TROFEO CONDE DE GOND

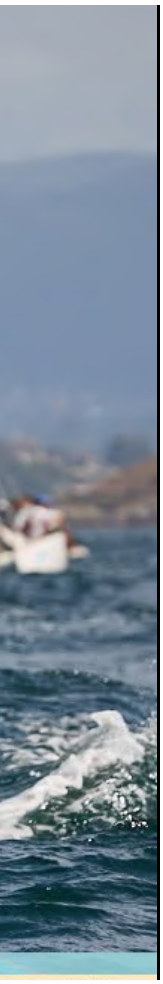
A REPRESENTAR O NOSSO CVA ESTEVE A EMBARCAÇÃO "MONDO"

De 23 a 26 de julho de 2026, o Monte Real Club de Yates organizou o 51º Trofeo Conde De Gondomar - Gran Premio Zelnova Zeltia 2026, prova disputada por diferentes categorias da classe Cruzeiro.

A representar o nosso CVA esteve a embarcação "Mondo" de Bernardo Macedo e tripulação composta por Pedro Ambrósio, Paulo Machado e Manuel Sarmento.

Ao longo deste campeonato, a tripulação enfrentou condições diversificadas e exigentes, destacando-se pela evolução constante ao longo das três regatas disputadas: um 14º lugar na R1, um 8º lugar na R2 e um excelente 4º lugar na R3.

Com esta prestação crescente, a "Mondo" terminou o campeonato na 8ª posição da geral, entre as 20 embarcações da classe J80.





OOMAR



VOLTA A PORTUGAL À VELA

LEIXÕES DEU O PONTAPÉ DE SAÍDA NO REGRESSO DA VOLTA A PORTUGAL À VELA

Clube de Vela Atlântico e Federação Portuguesa de Vela receberam a primeira etapa da prova, com regata a 25 de julho e largada para sul no dia seguinte

Vinte e três anos depois da última edição, a Volta a Portugal à Vela voltou ao mar — e foi em Leixões que tudo começou. O Clube de Vela Atlântico associou-se à Federação Portuguesa de Vela na organização da primeira etapa da prova, que trouxe a Leça da Palmeira e à frente atlântica do Porto uma frota de 31 embarcações e mais de 200 velejadores.

A abertura oficial decorreu a 24 de julho, no Auditório Infante D. Henrique, no Porto de Leixões, numa cerimónia que reuniu representantes do Governo e de entidades ligadas ao mar, ao ambiente, ao desporto e à economia azul. Coube ao CVA acolher, nessa mesma noite, o jantar de abertura da Volta, momento que juntou à mesma mesa tripulações, dirigentes, parceiros e convidados antes do arranque da competição — e que deu o tom de convívio que marcou a passagem da prova por Matosinhos.

Uma estreia ao sabor da nortada

A regata inaugural realizou-se na tarde de 25 de julho, com partida ao largo da praia do Molhe, na Foz do Douro, e um percurso costeiro entre Leixões e a barra do Douro, ao longo da orla marítima de Gaia, Porto e Matosinhos. A chegada foi um dos momentos mais vistosos da competição: a frota entrou na barra e subiu o rio até à Ponte D. Luís I, com a zona ribeirinha a servir de bancada improvisada.

As condições não facilitaram a vida a ninguém. A nortada apresentou-se com força, fiel à tradição da costa norte, exigindo rigor tático e resistência às tripulações — e permitindo, em compensação, chegadas rápidas com o vento pela popa.

Na Classe ORC, a vitória sorriu ao Papa Léguas II, seguido do Makai e do Mar Meu. Na Classe ANC, o triunfo foi do Funbel–NACEX, com o Hacker Kitchen em segundo e o First Way a fechar o pódio.



Rumo a Sul

No domingo, 26 de julho, a frota largou de Leixões em direção a sul, na primeira etapa de longa distância da prova. Com partida às 10 horas, as 31 embarcações encontraram vento de norte em condições quase ideais para as cerca de 70 milhas náuticas até à Figueira da Foz. O Makai, de Miguel Fonseca, foi o mais rápido a completar a ligação, em 6h36. A etapa contou com o apoio da APDL, do Clube de Vela Atlântico e do Clube Náutico da Figueira da Foz.

Uma prova de regresso

Criada em 1986 e disputada pela última vez em 2003, a Volta a Portugal à Vela decorreu este ano entre 25 de julho e 1 de agosto, ao longo de cerca de 355 milhas náuticas até Portimão, com passagens pela Figueira da Foz, Cascais, Lisboa e Sines. A edição contou com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com a certificação “Clean Regatta”, atribuída pela Sailors for the Sea Portugal.


14
VOLTA A
PORTUGAL
A VELA 2026
Funbel


PEDE MAR
Rodgo






CLASSE ANC - TEMPO REAL - ETAPA 1 - RECORDATI
CLUBE DE VELA ATLÂNTICO
2º
FUNBEL-NACEX
Marinha
BANCO CARREGOSA
guronsan
sport tv
RECORDATI

ANTÓNIO E VASCO MOREIRA NA IV REGATA CLÁSSICOS COMUNITAT

VITÓRIA NA CLASSE PARA OS JOVENS VELEJADORES CVA



Os jovens velejadores CVA, António e Vasco Moreira, participaram entre os dias 24 e 26 de julho na IV Regata de Clássicos Comunitat Valenciana, integrada na Semana Clássica de Jávea, em Alicante, Espanha.
A competir a bordo do Sea Lion, os dois velejadores foram os mais jovens em prova, acompanhados por outros dois velejadores da classe Optimist e por elementos mais experientes da tripulação.

Ao longo das três regatas disputadas, o Sea Lion alcançou os parciais de 3.º lugar na primeira regata, 1.º lugar na segunda e 2.º lugar na terceira, resultados que garantiram a vitória na classe Espírito de Tradição.




SEA LION
LISBOA

MI
NA FR



GUEL LIMA E MANUEL PIRES DE LIMA ROTA DE OURO DO 420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP

"BRETOA" CONQUISTA UMA VEZ MAIS ESTE EMBLEMÁTICO TROFÉU

Entre os dias 20 e 27 de julho, os velejadores CVA Miguel Lima e Manuel Pires de Lima representaram Portugal no 420 & 470 Junior European Championship, disputado em Nida, Lituânia.

A competir na exigente categoria 420 Open, que reuniu 107 embarcações de vários países, a dupla realizou uma prestação muito consistente ao longo das 12 regatas disputadas. Depois de completar as 6 regatas de qualificação, garantiu, uma vez mais, o apuramento para a Frota de Ouro, onde competiram os melhores classificados do campeonato.

Ao longo da fase final, Miguel e Manuel confirmaram a sua competitividade internacional, terminaram na 34ª posição da geral como a melhor tripulação portuguesa da categoria.

Parabéns aos nossos velejadores por mais uma representação do CVA e de Portugal numa das mais importantes competições europeias da classe 420



2026 SNIPE JUNIOR WORLD C

JOÃO TALONE EM COMPETIÇÃO MUNDIAL DA EMBLEMÁTICA CLASSE SNIPE

Entre os dias 20 e 25 de julho, o velejador João Talone representou o nosso CVA no Snipe Junior World Championship 2026, disputado em Melilla, Espanha, nas águas junto a Melilla la Vieja e à praia de Horcas Coloradas.

A competição juntou 53 embarcações e mais de 100 velejadores de 13 países, um recorde de participação neste campeonato, organizado pelo Real Club Marítimo de Melilla em colaboração com a SCIRA.

As condições meteorológicas marcaram o desenrolar da semana: o primeiro dia teve pouco vento, seguiram-se dois dias de vento forte, e no último não se realizaram regatas devido ao excesso de vento durante a manhã e por ter sido ultrapassado o limite horário previsto.

Em dupla com João Firmeza (CVCN), a tripulação disputou um total de 6



regatas, com destaque para o 6º lugar na R1. No final da competição, terminaram no 39º lugar da geral.

Fica o registo de mais uma experiência a competir ao mais alto nível internacional, num campeonato emblemático e com um ambiente fantástico entre as tripulações.



CHAMPIONSHIP





CAMP THE RACE 2026

ANTÓNIO E VASCO MOREIRA EM BOM PLANO EM PROVA INTERNACIONAL

Entre os dias 20 e 26 de agosto, António Moreira e Vasco Moreira representaram o nosso CVA no Camp the Race, disputado em Alsóörs, no Lago Balaton, na Hungria, que juntou 116 velejadores em competição.
Ao longo de 4 regatas, António Moreira fez uma prestação notável, terminando em 4º lugar na classificação geral, com destaque para a vitória na R1, e em 3º lugar na categoria Sub15 Masculino. Já o Vasco terminou em 9º lugar na geral e em 1º lugar na categoria Sub13, tendo como melhor resultado o 3º lugar da geral na R3.


POR
2907


DEN
8816
POR
2907
AUS
1743
HUN
1336
1743
8816

REGATA 4 HORAS DA COST

CVA REPRESENTADO POR DOIS VELEJADORES NA 45.ª EDIÇÃO



O Clube de Vela Costa Nova organizou, nos dias 29 e 30 de agosto, a 45.ª edição da Regata 4 Horas da Costa Nova, uma prova que há mais de quatro décadas junta competição e convívio no Canal de Mira. A edição deste ano reuniu 126 velejadores e 76 embarcações, com representantes de oito clubes e associações náuticas distribuídos por 17 classes.

O Clube de Vela Atlântico fez-se representar por dois atletas, ambos com prestações de destaque.

Em Optimist Juvenil, Miguel Sousa foi o grande vencedor da classe,

TA NOVA



conquistando o primeiro lugar num campo competitivo que reuniu velejadores de todo o país.

Já em ILCA 4, Tiago Afonso terminou no 4.º lugar, a um passo do pódio, numa classe igualmente concorrida.

A competição arrancou no sábado, com duas regatas disputadas em vento entre os 4 e os 10 nós, e fechou no domingo com mais uma regata. Para lá dos resultados, o fim de semana voltou a afirmar-se como uma verdadeira Festa da Vela, reunindo velejadores, famílias, clubes e parceiros.

MIGUEL SOUSA CONQUISTA O 1º LUGAR DA CLASSE OPTIMIST



SUMMER SAILING CAMP C

SEIS SEMANAS, 175 INSCRIÇÕES E MUITO MAR



O Summer Sailing Camp CVA fechou mais uma edição, esta com seis semanas de campo de férias, onde o Clube de Vela Atlântico recebeu 175 inscrições de jovens dos 6 aos 14 anos.

Uma semana no mar muda tudo

Mais do que ocupar as férias, o Summer Sailing Camp é uma escola. Cada semana começa com os primeiros nós e a montagem do barco e acaba com miúdos capazes de sair para a água, ler o vento e trazer a embarcação de volta a terra. Pelo meio, aprende-se a trabalhar em equipa, a respeitar o mar e a resolver problemas sem ninguém a resolvê-los por eles — competências que

CVA



ficam muito para lá do verão.

O programa combinou aulas de vela com atividades náuticas nas diversas embarcações do CVA, num acompanhamento constante por parte dos treinadores e monitores do clube. Para muitos dos participantes, esta foi a primeira vez em cima de um barco; para outros, o passo seguinte rumo à Escola de Vela e à competição.

Com mais de 80 anos de experiência na formação de velejadores e acesso direto ao mar, o CVA volta a confirmar o Summer Sailing Camp como uma das suas apostas mais fortes junto das novas gerações.

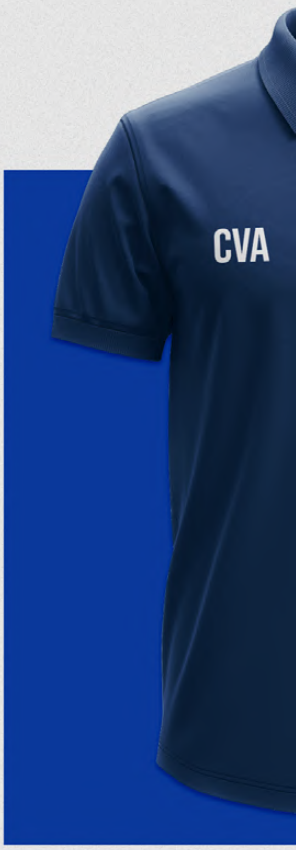
UMA EXELENTE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À VELA



MERCHANDI

ARTIGOS DISPONÍVEIS







DISING CVA

S NA SECRETARIA CVA

CLUBE DE VELA ATLÂNTICO





ATLÂNTICO

"O que nos liga é o mar, desde 1944"

EDIÇÃO 17

JUL/AGO
2026



MAIN SPONSOR

BANCO CARREGOSA 1833

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Porto. matosinhos MAR 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia